

S. PAULO

Terça-feira 26 de Junho de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 26 DE JUNHO DE 1877

Aos nossos Assignantes

O Correio Paulistano, havendo publicado o seu primeiro numero a 26 de Junho de 1854, entra hoje no 24.º anno de sua laboriosa existencia.

E' portanto um dos mais antigos jornaes do Brazil, quer isto dizer, um dos que com maior somma de tenacidade vital ha lutado contra as innumeradas difficuldades que soem acompanhar as empresas jornalisticas em o nosso paiz, principalmente contra as que são oppositas pela paixão e pelo interesse de gratuitos inimigos e systematicos desfeijoados.

Na verdade, o longo periodo da existencia deste jornal tem sido uma serie constante de sacrificios para o seu proprietario e creador, que se não fóra sempre animado por uma vontade firme e resoluta, e por uma fé viva e inabalavel na justiça da causa popular que defende, ha muito teria abandonado o campo de batalha á adversarios que nem sempre hão combatido com cavalheirismo e lealdade.

Não contando com recursos estranhos, quer materiaes, quer intellectuaes, o Correio Paulistano só vive em virtude da energia e coragem de seu proprietario que no cumprimento da ardua missão que ha 24 annos se impoz de pugnar pela prosperidade e pelo engrandecimento da provincia em que vive a luz do dia, só tem encontrado apoio e protecção por parte do publico cuja benevolencia nunca lhe ha faltado.

Assim é que, conquanto não tenha tido uma carreira assignatada e gloriosa, este jornal, em que pese aos pessimistas, ha sempre pejejado em prol de todas as idéas que tendem ao desenvolvimento moral e material da provincia, e mesmo de toda a nação; ha discutido, ainda que modestamente, todas as questões que interessar possam esta terra esperancosa, ha concorrido emfim com o seu humilde contingente para a grandiosa obra do progresso social.

Não se attribuido o pretencioso papel de director da opinião, apenas acompanha a na sua marcha natural por força da evolução das idéas que se opera fatalmente na humanidade.

Ao entrar pois no 24.º anno de existencia o Correio Paulistano só almeja e espera continuar a merecer o acolhimento e a coadjuvção dos generosos habitantes

FOLHETIM

(42)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR ERNESTO CAPENDU

VI

A carta

O official continuava reflectindo. Esquecendo o lugar onde se achava, o assustado que praticára e a carnificina que havia tido indifferente e ordenado, não pensava em outra coisa, dominava-o uma idéa: adivinhar o meio empregado por Sabina para conhecer o seu segredo e saber que provas eram essas de que elle lhe fallára.

De repente bateu na testa: olhando em redor de si, viu o cadaver do moço pastor apunhalado por Pedro, depois do interrogatorio de D. Romero.

A vista do cadaver pareceu fazer despertar no espirito do official uma subita idéa.

Vinha visital-a um padre, me disseram: elle proprio me fallou de absolvição, murmurou elle. Foi provavelmente esse padre a quem tudo contou e que deve saber tudo. As provas cujo valor ignora e com as quaes me ameaçou, é elle quem as possui... E' mister que encontre esse homem e que o obrigue a fallar... Segundo o que disse o rapaz, o padre deve habitar em Saragoça... Ah! hei de encontral-o, embora tenha de descer ao inferno, e...

D. Romero não concluiu. Um novo pensamento succedeu subitamente ao primeiro.

O official rodou sobre os calcabares e tornou a entrar em casa.

Penetrando pela terceira vez no quarto de D. Sabina, examinou com attenção os moveis.

Devia ser rápido o exame, se nos recordarmos da descripção de mobilia.

Os olhos de D. Romero fixaram-se primeiro em

desta provincia, que por certo não abandonaria o velho batalhador da imprensa no fatigante trabalho de promover a felicidade commum que é o objectivo unico e constante de seu proprietario e creador.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 24 de Junho de 1877

Diario de S. Paulo—Parte Official. Parlamento. Variedade—O pé de peru. Publicações pedidas, Gazetilhas, etc.

A Provincia de S. Paulo — Na secção editorial ainda trata da demarcação de terrenos nas immedições do Ypanema, analysando uma noticia explicativa que o «Diario» publicou a bre e assumpto.

Traz mais: Folhetim com o titulo «Ao Deus da» por L. Chronica parlamentar. Revista dos jornaes. Sessão da Relação. Secção livre. Noticiario, etc.

PARLAMENTO

Camara temporaria

A 16 e 18 não houve sessão por falta de numero. Na sessão de 19 foi approvado sem debate o seguinte requerimento:

«Requerio que, por intermedio do ministerio da marinha, se peça ao governo, com urgencia, copia do parecer apresentado pela commissão nomeada para indicar as economias que é possível fazer-se naquello ministerio.

«Sala das sessões, 19 de Junho de 1877 — Affonso Celso.»

Em seguida o sr. Eufrazio Corrêa, obtendo urgencia, depois de algumas considerações, enviou á mesa uma representação dos habitantes de Palmas, da provincia do Paraná, sobre a questão de limites entre esta provincia e a de Santa Catharina.

A pedido do sr. Bittencourt é encerrada a discussão do projecto concedendo privilegio a Thomaz Nittiship para introduzir calcamento de madeira; e, approvado em 1.ª discussão, é negada a urgencia pedida pelo sr. Cardoso de Menezes para que passasse immediatamente á 2.ª discussão.

Dado para a 2.ª discussão o projecto de limites entre Minas e Goyaz, toma a palavra o sr. Cardoso de Menezes, que, contrariando as opiniões dos precedentes oradores, e contrapondo documentos aos por elles apresentados, sustenta os direitos de Goyaz ao territorio disputado, terminando por formular um requerimento, pedindo para ouvir-se o governo a respeito.

E' rejeitado o requerimento.

Continuou a 2.ª discussão do orçamento do ministerio da marinha.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO dando como responsabilidade pelo sr. ministro as obras feitas contra o orçamento, e que sendo poupar á camara o tédio de ouvir o, pede o encerramento da discussão.

Approvado o requerimento, e submettido á votação o orçamento, foi approvado com as emendas da commissão, sendo rejeitadas todas as outras.

As emendas approvadas fazem uma redução da quantia de rs. 674:414:935.

uma mesinha junto da qual estava cabida a infeliz senhora.

Sobre a mesa via-se um tinteiro, papel e pennas.

D. Romero remecheu os papéis; nenhum escripto. Não via ali indício do que buscava.

Restava o bábú, o unico mozel que junto com o leito, a mesa e as cadeiras guarneciam a casa.

A tampa era de pão santo e tinha duas fechaduras.

D. Romero arrancou os fchchos com o punhal e abriu-o. Conthua poucas cousas.

Alguns fchos de uso familiar e tudo de côr escura (côr mais de predilecção de D. Sabina e que lhe guardára o espytheto de Dama Negra) formava a primeira camada. Por de baixo livros e papéis manuscritos.

Os livros eram todos obras religiosas; os manuscritos, especie de archivos de familia, continham indicações escriptas por D. Urdova, cuja assignatura ficava cada caderno.

D. Romero leu viva e rapidamente livros e cadernos; mas após um attento exame, arremegou tudo e bateu o pé impacientado.

— Não é isto murmurou elle.

Voltando bruscamente para o interior do quarto, tornou a examinal-o.

— Ah! disse elle dirigindo-se para a mesinha, ainda aqui ha uma gaveta que não abri.

A gaveta não tinha fechadura. D. Romero puxou por ella tão brutalmente, que quasi ia saltando fóra.

Os papéis com o selão voaram e cahiram no chão.

D. Romero soltou um grito de alegria: tinha visto uma carta.

Abelhou-se apressadamente e apenhou-a.

A carta, mal fechada, estava subscriptada da seguinte maneira:

«Para o reverendo padre Paschoal, conego de Nossa Senhora do Pilar, em Saragoça.»

Era tão grande o clarão produzido pelo incendio que, não tendo o quarto outra luz senão a pequena lamparina de que fallamos, D. Romero pôde ler facilmente.

Sem demora, abri-a, desdobrou-a e leu-a.

O conthedo da carta era o seguinte:

«Meu reverendo

«Não me desampareis, vós que sois o unico amigo que tenho nesta terra! Ha um mez que espero a vossa

entra em discussão o orçamento do ministerio da guerra.

O SR. LIMA DUARTE começa dizendo esperar não acontecer ao sr. Duque de Caxias o mesmo que ao sr. ministro de estrangeiros, que abandonado pela maioria, viu-se forçado a fallar para preencher alguns minutos de sessão.

Depois de alguns complimentos ao sr. duque, o orador diz que nem o prestigio do sr. ex. no seu partido tem sido bastante para influir na maioria de dedicação e enthusiasmo pelo gabinete de que é chefe.—E' que as dedicações não se formam quando na organização dos ministerios esquecem-se as praticas do systema representativo, para attender-se as conveniencias de partido, ou á vontade de alguém.

O SR. PRESIDENTE adverte ao orador para restringir-se á materia.

O orador, embora se considere fóra da ordem, obedece ao sr. presidente e entra na materia.

As suas opiniões baseam no estudo dos relatorios, por onde se põe ao facto dos negocios e da mar ha da administração, considerndo que nelle ha franqueza e lealdade para com a camara, porque outra cousa não é de esperar do caracter do sr. duque.

Foi pelo relatorio que o orador foi levado a dizer que não escrupulava nas despesas, porque não lhe pareceu regular a construção de uma muralha para dividir os terrenos do hospital militar do Castello, dos de Santa Casa da Misericórdia; e ainda por elle, tratando-se de armamento do exercito, julgou desnecessario quando temos officinas bem montadas, o exercito armado e estismos em paz, o sr. ministro mandar vir de Europa armamento do systema Comblain.

O SR. DUQUE DE CAXIAS — Foi o meu antecessor.

O orador passa a dizer que isso não offende o relatorio, nem da negatva do director da secretaria da guerra, que se limitou a dizer que não se havia feito encomenda.

Contestou-se tambem ao orador que não estavam na Europa sete officios do exercito, mas simplesmente um maior em commissão do governo; pela tabella do relatorio, que passa a ler, vê-se que estão sete officios na Europa e quatro na Bolivia.

Volta a censurar ao estado da pharmacia de Andersonhy, e passa a dizer que evitado o abuso nos fornecimentos do arsenal e hospitales, lucraria o paiz e a moralidade do sr. ministro, acabando com os contractos, nomeasse um empregado de confiança que comprasse os generos, conforme as necessidades, donde tambem a impossibilidade de desperdícios dos actuaes armazens.

A experiencia do hospital militar, que faz as compras á direcção, pôde dar a medida da economia que se realisar, ainda que nas compras não se faça toda a economia possível.

Deixa ao julgamento do paiz decidir entre o ministerio e o orador, e a vista do procedimento da maioria da camara negando lhe o relatorio de uma commissão de inquerito sobre os ar enaes.

O orador não concorda com a nomeação de medicos paesanos para commissões do governo, estando completo o quadro do corpo de saúde; tambem não concorda com as nomeações de officios reformados, para commissões, como as de director dos hospitales militares da corte, da Bahia e Pernambuco; e dá como razão o augmento que se faz na despesa, e além disso pondera que as reformas são dadas por impossibilidade de serviço da parte dos reformados.

Passa a estranhar que, ao contrario de todas as nações, que só fazem dos arsenaes depositos de artigos bellicos, nem tenham officinas de materiaes de guerra, e além destas, officinas desnecessarias.

Pede a supressão das officinas de alfaiates, sapateiros, pintores, latoeiros e serralleiros, ponderando que além de economia seria melhor a fiscalisação que, não tendo acção tão multiple, mais far-se-hia sentir.

visita. Apesar das caridosas consolações que me tendes prestado, sinto opprimir-se-me o coração. Vós que conheceis bem a minha vida, que não ignorais as menores circumstancias do meu viver, por certo me comprehendereis. Sinto a necessidade de escutar a vossa voz cheia de misericordia. Vinde, vinde, que vos espero.

«A vossa mais indigna penitente, Sabina.»

A data era: Adrian, 28 de Outubro de 1835.

D. Sabina escrevera então esta carta na vespera e certamente esperava occasião oportuna para a remetter ao destinatario.

D. Romero achou pois o que buscava.

—O padre Paschoal! disse elle. Sabe tudo! Pois bem, antes de dois dias ter-mo-ha dito tudo, e não terei que temer nada dello! A guerra civil é uma bella cousa para nos desmembarmos dos inimigos e daquelles que nos incommodam!... Resta Fernando! Tambem o acharei! Oh! minha vingança! disse D. Romero voltendo os olhos para o corpo inanimado de D. Sabina.

Morto Fernando, estará elle completo, e o segredo suffocado com o ultimo estertor do padre que conhece, cada mais tere a temer. Ah! podia ter sido bom e amavel, quizaram tornar-me cruel e odioso; que o remorse e a culpa caem sobre quem me lançou no caminho fatal! S-gurei a estrada, e não pararei sem chegar ao fim, e este hei de attingil-o, porque agora só eu o conheço.

E D. Romero, guardando preciosamente no seio a carta que D. Sabina dirigira ao seu confessor, sahio brutalmente do quarto sem volver um ultimo olhar para a mulher a quem tinha amado em outro tempo e que matára ha pouco.

Feizmente talvez para D. Sabina; porque se o official se voltasse na occasião em que passava no segundo quarto, veria um imperceptivel estremecimento agitar o cor o de infeliz e comprehenderia que aquella que elle julgava morta vivia ainda.

Vinta minutos depois, como já principiava a amanhecer, D. Romero á frente dos seus soldados atravessou a pequena planicie onde se erguia o pastor e o rebanho, foi em seguida reunir-se a Alonso que ficara, como sabemos, de guarda ao gado, e internou-se nas montanhas, atravessando-as na direcção de nordeste ao sudoeste.

O clarão mal distincto da madrugada não deixava ver

Sendo as arsenaes para fabrico de materiaes de guerra, entende o orador que se deve dar maior desenvolvimento ao da corte, e transformados em simples depositos os arsenaes incompletos da Bahia, Pernambuco e Matto-Grosso, quando não supprimidos.

Lembra tambem que pedem ser supprimidos os laboratorios pyrotechnicos das provincias, incumbindo-se o da corte do fornecimento dellas.

Propõe que a repartição de promoções e archivos militares sejam consideradas secções da secretaria da guerra, e passando a tratar das invernadas da cavallaria, para cuja systematisação o sr. ministro pede verba, o orador aconselha que os pontos de recepção das cavalladas sejam proximos das invernadas, para que pela distancia e falta de cuidado não se dêem factos como o que lhe narrou o sr. Severino Ribeiro: de 2 000 cavallos comprados apenas 500 chegaram á invernada.

Depois de chamar a attenção do sr. ministro para as propriedades militares, lembrando a construção de um quartel em Amazonas e de uma enfermaria em Goyaz, com a qual, além de casa comprada por vinte contos, tem-se despendido mais treze em obras, e ainda não serve, o orador chama a attenção da commissão para a verba do observatorio astronomico que não vem assignalada no orçamento, correndo as despesas por diversas verbas.

Deixando de parte os presidios e colonias militares, materia de que o sr. duque de Caxias já mandou proceder a estudos, para providenciar, o orador passa a chamar a attenção de s. ex. para os voluntarios da patria, e termina lembrando o nome do official do exercito João Luiz Gonçalves do Noronha, e os serviços delle e seus filhos.

O SR. CARVALHO REZENDE vem á tribuna para occupar-se com a lei da recrutamento, sem acompanhar nem as censuras da opposição, nem os elogios da maioria.

O orador não acredita que a sú disposição topographica do nosso paiz nos possa garantir a defesa, e além disso está convencido que a força é a garantia do direito, mas crendo na necessidade de um exercito, não cre na de militarizar o paiz.

Era opinião geral que não podia continuar o antigo systema de recrutamento, por que elle era não só um meio de oppressão, mas até de especulação, como se sabe que o foi durante a guerra com o Paraguay.

Reconhece o orador que a lei fez do voluntariado o seu principio cardinal, mas, na deficiencia della, a não appellar-se para a dictadura, era necessaria uma providencia, e adoptou-se o sorteo.

Resta, pois, saber se na escolha que fez do sorteo, a lei respeitou a igualdade e as condições do paiz.

Não respeitou a igualdade, quando incluiu nas mesmas condições o casado, o solteiro, o vadio e o trabalhador, o que houve foi nivelamento de todas as classes.

Entre algumas considerações feitas para provar a injustiça da lei, lembra o orador que o imposto reveste diversas fó mas, e entre ellas está o serviço militar para os que não podem contribuir pecuniariamente.

Considera a lei como attentatoria ao crescimento da população, quando obriga o homem casado a serviço militar, mesmo em tempo de paz, e injusta e impolitica decretando o abandono da mulher, abandono cuja consequencia é a miseria, a que se segue a prostituição.

Não considera justa a isenção em massa de todos os graduados, e só julgaria justa a disposição se ella isentasse a todos que tomam uma profissão útil ao paiz.

Genera ainda a disposição quanto ao direito que dá aos empregos publicos, que desenvolve a empregomania, e a obrigação que decreta de estar o cidadão que serviu durante 6 annos ainda por 3 sujeito, em caso de guerra a não poder mudar de residencia sem licença do ministro da guerra.

Su isto não é miliaisar o paiz, então somos joze.

a uma grande distancia por entre o nevoeiro que se condensava na parte superior das montanhas, ameaçando inundar os vales de chuva.

Os christinos deixavam na sua recatguarda o campo illuminado pelo clarão sinistro do incendio, de maneira que, protegidos pelo nevoeiro e pela obscuridade, podiam ver sem correrem risco de ser vistos.

A pequena força avançava rapidamente. D. Romero que marchava á frente dos seus homens, tinha chegado a um estreito de-filadeiro que tornava excessivel o outro lado da Serra.

Soldados e official internaram-se naquella vereda, resultado de algum abalo da natureza no meio de duas rochas e pique.

Pedro ia áz de todos. Depois dos christinos terem passado, voltou-se ainda uma vez para dirigir um ultimo olhar ao valle que ia desaparecendo á sua vista.

As chermas continuaram a sua obra de devastação na aldeia. Reinava a mais profunda solidão na planicie.

Os olhos de Pedro abrangeram em um instante todo o horizonte. De repente estremeceu.

Acabava de distinguir na vertente da montanha situada na sua frente, e do outro lado do valle, duas massas negras que pareciam rolar pelos flancos de Sarra, e dentro em pouco reconhecêtu serem dois cavalleiros que desciam a galope o declive rapido, dirigindo-se a toda a brida para a aldeia.

Por detrás de um destes cavalleiros havia-se uma sombra que Pedro não pôde bem distinguir para apreciar a fórma e a posição relativamente ao cavallo a cuja cauda parecia ir preso.

— São os carlistas atrahidos, sem duvida, pelo fogo, murmurou o soldado sorrindo. Que venham agora, se quorem. A tarefa está terminada e bem terminada, gabo-me disso. Podem procurar em toda a Adrian, e se encontrarem ali um r-al ou o mais pequenino objecto de valor, quero ver confessado p-lo proprio Zumalacarrregui.

E Pedro pondo o corabino ao hombro, seguiu o seu caminho e apressou o passo para se reunir aos seus camaradas que mal se viam em meio do nevoeiro.

No momento em que elle tomava o seu lugar na recatguarda, soavam as badaladas das seis horas no campanario da p-hre aldeia incendiada.

(Continúa)



### Corpo Policial Perma- nentes

O conselho economico administrativo do mesmo, contracta com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados para o futuro semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

#### Para a cavallaria

Capim em feixes com 88 centimetros de circumferencia no stillo, feno papuam e alfafa em kilogrammas, milho e fuba em litros bem como o servico de ferrador.

#### Para a enfermaria

Pães de 114 grammas e de 172 ditas de carne verde, sem osso, assucar refinado, toucinho, chá da India, matê e marmellada em kil-grammas, farinha de mandioca, arroz e sal, em litros, assiu como lenha em carraças, lavagem de roupa, velas de composição, ditas de cebo, kerosene, frangos, gallinhas e servico de barbeiro

Convida-se portanto, aos interessados para apresentarem suas propostas na secretaria do mesmo corpo, até o dia 30 do corrente mez; prevenido-se que todos os generos acima declarados, devem ser de superior qualidade.

Quartel em S. Paulo 26 de Junho de 1877.

José Raymundo de A. Marques alferes agente. 2-1

## KÜMMEL

E. M. BOLIDAIR

DISTILADOR com medalha de 2.ª classe, Exposição Universal de 1855 PARIS

Tendo-se introduzido no commercio do Kümmel uma grande falsificação, tenho a honra de participar aos consumidores que todos productos serão lacrados, selados e rubricados pela minha firma.

Unico deposito rua 25 de Março, 95 S. PAULO 4-1

### Irmandade DA

## Misericordia

A mesa administrativa desta cidade, em sessão de 10 do corrente mez, resolveu que a eleição da nova mesa administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1877 a 1878, tenha lugar na proxima sexta-feira 29 do corrente ás 11 horas do dia no consistorio da respectiva igreja.

Convido por tanto a todos os srs. irmãos para comparecerem no referido dia, lugar e hora, afim de elegem o provedor e mais funcionarios, como preceitua o art. 26 do compromisso.

Outro sim tendo lugar no dia 2 de Julho proximo futuro a recepção da visitaçao de Nossa Senhora a Santa Izabel que parte da Sé Cathedral ás 8 e meia horas da manhã, assim como ás 11 horas do mesmo dia a missa cantada e ás 4 da tarde a visita ao hospital de caridade na fórma do compromisso; para estes actos tambem convido todos os srs. irmãos.

S. Paulo, 25 de Junho de 1877.

O escrivão F. M. de Almeida. 2-1

## ATTENÇÃO

Maria Gertrudes, casada com José P. Achen Cheira, declara que constando que seu marido quer vender uma pequena casa que possui, sita á rua dos Ingleses, em terrenos for-ros a santa casa de Misericordia desta cidade, protesta contra qualquer venda ou alienação que seu dito marido faça da mencionada casa; e para que ninguém se chame a ignoranc a faz a presente declaração.

S. Paulo 23 de Junho de 1877.

## Perdeu-se

no dia 24 do corrente uma pulseira de ouro com uma pedra azul, desde a rua do Ouvidor até o hotel de Europa; pede-se a quem o achou entregar no hotel da Europa, e gratifica-se.

## Dôres de dentes

Quem precisa e não acredita, continúa a soffrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quaisquer dôres de dentes ou raiz, instantaneamente e sem o minimo incommodo, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de cada dente 14000; tudo em casa da familia 28000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente affiançado e já sufficientemente conhecido sob o nome de «Brancacciano»

Rio-Claro—Botica do sr. dr. Evaristo Gauttier, rua do Commercio, 68.

Bragança—Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcellos, rua do Commercio, 71.

Campinas—Redacção do Diario de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51.

Santos—Redacção do Diario de Santos. S. Paulo—Escritorio do autor, largo de S. Bento, 88.

Nesta ultima casa vende-se tambem um efficacissimo alcoolado balsamico para fortificar as gengivas moles.

N. B.—Cada viltro do «Brancacciano» irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua applicação.

Roberto Brancaccio. 15-4

O ABAIXO assignado faz publico que liquidou seu negocio, para retirar-se para lóca da provincia. S. Paulo, 24 de Junho de 1877.

José Barbosa Guimarães. 3-2

# Grande liquidação

Gustave Bernard, tendo de se retirar para a Europa no fim do mez de Agosto, liquida o seu sortimento de fazendas, armarinho e modas, por preços muito diminutos, e convida, portanto, aos srs. negociantes desta praça como do interior a virem visitar o seu estabelecimento, certo que encontrarão artigos por preços muito mais baratos que em qualquer casa de importação.

10-1

## Leilão de Prendas

A commissão abaixo assignada havendo tomado a si o encargo de agenciar socorros em prol das infelizes victimas da secca em diversas provincias do imperio, para o mais satisfatorio exito desse seu desideratum, resolveo effectuar um leilão de prendas nesta capital, cujo producto será applicado a tão humanitario fim.

Nesse intuito acaba de dirigir circulares ás excellentissimas senhoras residentes nesta Cidade implorando-lhes o seu valioso concurso afim de ser levada a effecto tão caridosa festa.

E' possivel que muitas excellentissimas senhoras não fossem contempladas na remessa dessas circulares, não intencionalmente, porém sim, por serem desconhecidas da commissão, assim faz ella agora de novo um appello á todas as excellentissimas senhoras, inclusivamente as que não receberam o referido pedido especial, assim como á todas as pessoas desta Capital, para que se dignem auxiliar a obra meritvoria de philantropia, que para sua realisação ha mister da cooperação geral, agradecendo desde já qualquer apoio que nesse sentido lhe fôr ministrado.

A commissão declara que transferiu o leilão de prendas do dia 18 de Junho para o terceiro dia depois do da inauguração da via ferrea do norte, afim de dar ensejo á confecção de trabalhos que demandam maior espaço de tempo.

As prendas offercidas devem ser entregues no escriptorio do «Correio Paulistano», e nas casas do «Cangirão Monstro» e do «Tigre», á rua de S. Bento.

S. Paulo, 25 de Maio de 1877.

JOSE MARIA DE AZEVEDO MARQUES JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA. FERNANDO BESCHENSTEIN JUNIOR. MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

## UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:

- Prinzeza Imperial, Saxonia, e Taylor.
- » pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
- » » e mão: Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos!

Machina de mão:

- 224000 até 50400 rs.
- » » » pé: 654000 até 804000 rs.
- » » pé: 654000, 754000 até 1204000 rs.

**Affiançadas Affiançadas**  
Só no grande deposito da RUA de S. BENTO N. 56  
Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.  
POR PREÇOS BARATISSIMOS

# 56 Rua de S. Bento 56

## Ibicaba

Previne-se ao publico, qua tendo sido pehorada a fazenda Ibicaba, com todas as suas dependencias, accessorios, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que aos srs. Vergueiro & Companhia move o London and Brazilian Bank Limited, será fraudulenta e nulla qualquer negociação que por ventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda, ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio desta.

O exequente usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações.

Dado o acto da pehora o unico competente para dispor dos cafés de produção do Ibicaba é o respectivo depositario J.ão Baptista de Arruda Mendes, com autorisação do juizo.

Para que ninguém se chame á ignorancia faz-se o presente annuncio.

### José Vergueiro ao Publico

Um annuncio anonimo no Correio Paulistano de hoje, previne ao publico que estando pehorada a fazenda Ibicaba com todas as suas dependencias, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que a Vergueiro & Comp. move o London and Brazilian Bank Limited, será fraudulenta e nulla qualquer negociação que por ventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio desta.

Accrescente: o exequente (o Banco) usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações;— e que dado o acto da pehora o unico competente para dispor dos cafés de produção do Ibicaba é o respectivo depositario, J.ão Baptista de Arruda Mendes, com autorisação do juizo.

E' extranho que annuncio de tal importancia appareça anonimo em publico; e cremos poder affirmar que não partiu do sr. Arruda Mendes, mas da parte do Banco por intermedio de seus agentes.

Não está no poder do agente ou agentes do Banco declarar fraudulenta e nulla qualquer negociação a respeito d a productos do Ibicaba. Haja o que houver, os tribunales decidirão, e não o Banco, nem seus agentes, que têm-se mostrado nas questões d'outra, tão aplos como o mesmo Banco, na sua gerencia.

Já houve um sequestro, segundo dizem os agentes do Banco, ha quasi anno o meio; mas apzar disso requerem pehora. A que reduziu-se o sequestro? Ao que ha de reduzir-se a llecção da celebre pehora?

Não sei se o sr. Arruda Mendes é depositario: sei somente que a fazenda e tudo quanto a ella pertence, está em meu poder, e contido a reger-a como sempre, colhendo os cafés e dispondo delles como dantes.

Mas quanto a primeira pehora do Norro Alto, que foi effectivamente feita, seguirá seu curso legal— e noto que o annunciante delles trate.

Seria util que por parte do Banco houvesse mais seriedade, abstenendo-se de annuncios inuteis e de ameaças futeis que não merecem attenção.

S. Paulo, 5 de Junho de 1877.

10-9

JOSÉ VERGUEIRO.

## Ao Chapéo Filadelpia Os Barateiros sem competidor

Grande novidade para todos Chamamos a attenção do respeitavel publico, das exmas. familias e dos nossos amigos e freguezes para virem visitar este estabelecimento, que se acha montado de novo com lindos chapéus de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças, tudo chegado ultimamente da Europa; temos o mais variado sortimento que ha a descajar, tanto em fórmas como em qualidades e preços, e que podemos vantajosamente bem servir as pessoas que nos honrarem, procurando o nosso estabelecimento á rua de S. Bento n. 66 A.

Esta casa é filial da grande chapelaria do Rio, que importa tudo directamente das melhores fabricas da Europa.

Rua dos Ourives n. 119 RIO DE JANEIRO Manoel M. da Silva Netto & C.ª 30-16

UGIO de Vianna e Irmãos, da Limeira no dia 17 do corrente, o escravo de nome José, preto, estatura mais que regular, magro, feição meio fina, tem um pouco de barba no queixo, falta macia e meio fina, levou roupa suja, chapéo de couro, novo; estende alguma coisa de padelo, e foi induzido para fugir, por um mulato claro, feição redonda, ferro ou livre, Mineiro.

Julga-se que deve estar em Mogy-mirim, ou tomou o caminho de S. Paulo ou estará em Campinas. Foi comprado do sr. João Mourthé, por isso deve ser conhecido em Campinas. Elle passou hontem pela fazenda do sr. Candido Serra, deste municipio. Quem o aprehender e entregar a seu dono ou a João J. Araujo Vianna nesta cidade, ou no sitio, será bem gratificado. Proceder-se-ha com todo o rigor da lei contra quem o acoutar. O nome do mulato forro que fugiu com elle é Martinho Jeronymo. Esse mulato servia de carreiro; parece ter roubado alguns um burro arreado. Limeira 19 de Junho de 1877. 3-3

## Inauguração da estrada de ferro do Norte

Em casa do sr. Manoel de Paiva Oliveira, recebe-se por obzequio encomendas de camarotes para as archibancadas, que se vão construir na Estação do Norte, para o dia da inauguração. Preço de camarote 15:000

## IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quaisquer cores toda a qualidade de fazendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marrom, Havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, salfarino, roza, green, magenta, roxo, violeta, azeitona, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferrete, azul marine, aurora, perola, alecrim, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte de tinturariz.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de salão, etc.  
Aptompta-se roupa para lulo em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital.

O proprietario  
J. M. Gincyer. 6

## Ao Cangirão Monstro 66 RUA DE S. BENTO 66 SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelariis electro-plate, há e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero póde offerecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corte á

45 RUA DO OUVIDOR 45

aqual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros

Talheres de Cristalle

66 Rua de S. Bento 66  
SÃO PAULO

## Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

**GAMPINAS**

### Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa  
Em Campinas

CASA FILIAL  
EM S. PAULO  
55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para

Industria

Officina de caldeiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

## Grande Hotel de França

Palacete dos Quatro Cantos

Rua Direita, 46

S. PAULO

M. ME AMELIA FRETIN proprietaria deste estabelecimento tem a honra de participar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que o hotel acha-se reformado de novo, offerecendo excellentes commodos aos srs. viajantes e exm. familias.

Este hotel é o unico pelo seu bom local, que proporciona aos srs. viajantes commodos separados e independentes, todos acedados, com janellas para as ruas de S. Bento e direita.

Outrosim, o pessoal deste importante estabelecimento é o melhor possivel, tendo contractado um perfeito cozinheiro.

## Formicida do dr. Capanema

Remedio infallivel para extincção da formiga sauba.

**Grande reduccão no preço**

que será daqui em diante 15 000 por lata de 5 litros. Não se póde vender menos de 1 caixa com 2 latas.

Unico deposito nesta provincia, casa de M. P. da Silva Bruhas.

30 Rua Direita 30

S. PAULO

25-21

## AU PARADIS DES DAMES 44-Rua Direita-44

Completo sortimento de fazendas finas e de phantasia;

modas e objectos de armarinho  
Lindo e moderno sortimento de sedas,  
merinós, lasinhas e alpaca

Escolhido sortimento de artigos de la

PREÇOS BARATISSIMOS

Antonio Pinto C. de Laceria

5-4

## FENO FENO

### Baixa de preços!!

Feno de alfafa á 120 rs. o kilo!

Feno de papuan á 100 rs. o kilo!

**S. BEAVEN e COMPANHIA**

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO

6-4

## ROCH Cabelleireiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de prevenir ao Respeitavel Publico desta capital, e da provincia, qua para a occasião da grande festa da inauguração acaba de receber um grande sortimento de cabllos, tais como Magdalenas, chignons, anglazas, crespas e tudo quanto concerne aos penteados das Senhoras; preços moderados, como costuma.

Especialidade 20-14

Penteados de Senhoras.

Maria Theresza dos Santos e seus filhos, Anna Maria de Oliveira, Manoel Francisco Rodrigues Junior e Alvaro José Penha, mulher, filhos, irmãos e amigo do fallecido José Antonio dos Santos, compenetrados pela mais acerba dor pelo passamento do referido Santos, mandam-lhe celebrar uma missa do 30.º dia, que terá lugar na Veneravel Ordem 3.ª do Carmo, no dia 26 do corrente ás 8 e meia horas da manhã, convidando assim a todos os amigos do mesmo linado para comparecerem a este acto de religião e saudade, agradecendo de antemão aos que se dignarem concorrer, protestando a todos eterno reconhecimento.

Maria Francisca Hansen Coutinho, Maria Joana Hansen, (anzente), José Luiz Hansen, (anzente), Joaquim Siqueira Hansen, (anzente), e João Cancio Coutinho, mandam celebrar uma missa na igreja da Ordem do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 26, 7.º dia do passamento de seu sempre chorado pai e sogro Henrique Frederico Hansen, e para este acto de caridade e religião convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade e os do linado, confessando-se desde já agradecidos. 3-3

## Loteria da Provincia

Por justos motivos, transfere-se a extracção da 8.ª loteria do dia 25 para 27 do corrente, cuja extracção terá lugar no consistorio da igreja da Misericordia, principiando ás 9 horas da manhã, como é de costume. S. Paulo, 24 de Junho de 1877.

O thesoureiro

Bento José Alves Pereira. 2-2



Matheus de Oliveira pede ás pessoas que têm mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mesmos que se acham promptos.

O annunciante continua a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras e diversos gostos, e para todos os preços. 30-25

## Casa Philadelphia

38—Rua Direita—38  
S. Paulo

Este bom conhecido estabelecimento participa ao respeitavel publico desta cidade, que possui um grande sortimento de estacado nacional para homens, que vende por preço muito commodo e razoavel, e não sendo a gosto do freguez, tem a honra de encaminhar a seu gosto a vontade.

Na mesma casa encontra-se grande e variado sortimento de colções de capim e crina animal e vegetal, camas de ferro, travosseiros de penhas e marcella, cobertores de paina e penhas, cestos de vime, grandes e pequenas, cadeiras para mesa, de braços; ao mesmo tempo acha-se uma bonita mesa de vime á venda

J. Henrique Engelhardt e Filho. 3-3

## Laranjas do Rio

Chegam á casa do Cysne, rua de S. Bento n. 48.

## Theatro S. José

Companhia Hespanhola de Zarzuelas

Magnifico espectáculo para

QUANTA-FEIRA 27 DE JUNHO DE 1877

com o concurso da eminente primeira tipte

D. Josepha Garcia

Subirá á scena a celebre e applaudida zarzuela em 3 actos:

## CAMPANONE

Reparto

Corilla . . . . .	D. J. Garcia
Violante . . . . .	D. T. Espana
Alberto . . . . .	D. H. Gerner
O maestro Campanone . . . . .	Sr. A. Ortiz
D. Pamfilo . . . . .	Sr. T. Bonaplata
D. Fastidio . . . . .	Sr. M. Diez
Maestro de cores . . . . .	Sr. Garcia

Córo geral de senhoras e cavalheiros  
Nota—Por causa do pouco tempo que resta á companhia para poder trabalhar nesta cidade, a directoria dispoz que todos os espectaculos sejam intransferiveis. Nesta semana subirá á scena a apparatus zarzuela em 4 actos, com vistas e vestuario novo.

## OS MAGYARES

Os bilhetes acham-se á venda no Café Europeo até uma hora da tarde do dia do espectáculo, e dessa hora em diante poderão ser procurados na bilheteria do theatro de S. Jo.é.

Typ. do Correio Paulistano